



A INFLUÊNCIA DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS NO PROCESSO DE REDIRECIONAMENTO CURRICULAR DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Simone Beatriz Pedrozo Viana - Univali

sviana@univali.br

Gabriella de Almeida Raschke Medeiros - Univali

RESUMO: A Conferência de Alma-Ata (1978) expressou a necessidade de promover a saúde de todos os povos pelos princípios de desenvolvimento social e espírito de justiça, tendo a Atenção Primária à Saúde (APS) como núcleo constituinte de um sistema nacional de saúde orientado pelos principais problemas sanitários da comunidade. Inspirado nesta conferência, o Brasil redefiniu suas prioridades de saúde pública, estabelecendo em 1988 as bases técnicas e jurídicas do Sistema Único de Saúde (SUS). Formular políticas orientadas pela APS tem demandando das universidades a formação de recursos humanos em saúde alinhada às necessidades do território, segundo problemas mais prevalentes e ações voltadas para famílias e comunidade – estimulando o protagonismo local e extrapolando práticas curativas. Para superar tal desafio, os Ministérios da Educação e da Saúde vêm propondo alterações substanciais no ensino superior com intuito de modificar a visão biomédica de futuros profissionais de saúde – tal qual ocorre com a Fisioterapia. Este estudo objetivou relatar a influência dos programas governamentais no processo de redirecionamento curricular do Curso de Fisioterapia da Universidade do Vale do Itajaí (Univali). A metodologia utilizada foi a pesquisa documental em publicações do Ministério da Educação sobre as diretrizes curriculares para a Fisioterapia (parecer CNE/CES 1210/10 e resolução CNE/CES 4/2002), análise dos projetos político pedagógicos e das matrizes curriculares do Curso de Fisioterapia da Univali. As discussões sobre a organização curricular do ensino superior de Fisioterapia têm ganhado novos contornos. Para além do desenvolvimento de competências, espera-se que o futuro profissional seja capaz de compreender as necessidades da população e que suas ações estejam alinhadas com o SUS. Neste contexto, iniciativas interministeriais têm fomentado mudanças na formação, como o Programa de Reorientação da Formação Profissional em Saúde e o Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde, incentivando a integração ensino-serviço e a adoção de estratégias de ensino-aprendizagem mais participativas, baseadas na resolução de problemas locais. A Univali, em parceria com Secretarias Municipais de Saúde participa dos editais Pró-PET/Saúde desde 2005, desenvolvendo conteúdos que valorizam os determinantes sociais de saúde, a integralidade do cuidado e o reconhecimento da APS como ordenadora do SUS, com abordagens interdisciplinares e uso de metodologias ativas. O Curso de Fisioterapia da Univali, assim como os demais da Escola de Ciências da Saúde (ECS), têm participado destas iniciativas o que levou a construção de novos desenhos curriculares, tendo a Saúde Coletiva e a Educação Interprofissional como eixo transversal de formação, em fase de implantação. Formar profissionais comprometidos com esta transição tem sido alvo de discussões no cenário nacional, tanto quanto a formulação de políticas públicas que atendam os interesses sociais, no âmbito da saúde e da educação.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas; Atenção Primária à Saúde; Fisioterapia; Educação Superior; Educação Baseada em Competências.